

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



OS ESPAÇOS DE APRENDIZAGEM PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rosângela Barbosa da Silva¹, Maria Rosângela Amorim Silvestre², Reginalda Moura Portela³

Resumo:

O objeto dessa pesquisa são os espaços de aprendizagem e, a partir dessa perspectiva, realiza-se uma discussão de como esses espaços podem ser percebidos como elemento educador pelo professor da Educação Infantil. A questão problematizadora é: como os espaços de aprendizagem podem ser reconhecidos como elemento educador pelo professor que atua nessa etapa da educação básica? O objetivo geral é conhecer como os espaços de aprendizagem instituem-se como elemento educador nos processos de aprendizagem da criança que se encontra na Educação Infantil. Os percursos metodológicos partem da pesquisa bibliográfica que gera os seguintes resultados: os espaços de aprendizagem podem acontecer em qualquer lugar, desde que ele seja pensado e organizado pelo professor a fim de promover aprendizagens das crianças a partir de experiências que possam ser vividas. Esses espaços precisam ser estruturados em contextos com materiais que possam possibilitar à criança a oportunidade de atuar nesses espaços a fim de edificar conhecimentos. Os espaços de aprendizagens se colocam como terceiro educador quando o professor, em sua prática docente cotidiana, consegue, através da observação e da escuta sensível.

Palavras-chave: Espaços de Aprendizagem. Criança. Educação Infantil.

¹ Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Educação – MPEDU – URCA/GEPEDE, e-mail: rosangela.barbosa@urca.br

² Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Educação – MPEDU – URCA/GEPET, e-mail: rosangela.silvestre@urca.br

³ Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Educação – MPEDU – URCA/GEPESC, e-mail: reginaldamportela@gmail.com

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

1. Introdução

O tema central desse estudo são os espaços de aprendizagem que, no cenário educacional, se apresentam como um terceiro educador. É importante salientar que esses espaços de aprendizagem organizados de modo intencional corroboram tanto na prática pedagógica do professor como nos processos de aprendizagens das crianças que se encontram na educação infantil.

As pesquisas empreendidas por (Horn, 2004) dialogam que os espaços, quando pensados de modo cuidadoso, proporcionam a interação da criança com o meio e com o outro e essa interação possibilita que a criança desenvolva sua identidade e se torne indivíduo de autonomia moral e que tenha intelectualidade social para viver como ser de cidadania.

Desse modo, a pergunta que norteia este estudo é: *como os espaços de aprendizagem podem ser reconhecidos como elemento educador pelo professor que atua na Educação Infantil?*

2. Objetivo

Para responder à questão colocada, define-se como objetivo geral: *conhecer como os espaços de aprendizagem instituem-se como elemento educador nos processos de ensino e aprendizagem na primeira etapa da educação básica.*

Em relação aos objetivos específicos, delineia-se: a) compreender o que são os espaços de aprendizagem e b) saber como esses espaços proporcionam aprendizagens para a criança.

3. Metodologia

A partir de (Ciribelli, 2003), compreendemos que a pesquisa científica é democrática, onde é possível construir estudos sobre qualquer temática e em qualquer nível de ensino. O que essa universalização propõe é a edificação de conhecimento nas mais diversas áreas que compõem a vida humana.

A partir da compreensão do que é pesquisa, esse estudo se qualifica de natureza qualitativa porque, conforme (Gil, 2021), esse tipo de pesquisa não está interessada em achados quantitativos/numéricos, isto porque ela reconhece o valor da realidade que se constitui no tecido social.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Dessa maneira, o estudo se institui como pesquisa exploratória, porque, segundo (Gil, 1999), esse tipo de pesquisa tem como uma de suas finalidades esclarecer conceitos. No caso dessa investigação, buscamos a compreensão acerca dos espaços de aprendizagem.

4. Resultados

Inicialmente, é essencial trazer a importância do olhar do professor sobre a criança. O olhar que defendemos ser presente no profissional docente é a visão da criança como ser que pensa, sente e quer (Lanz, 2016).

De acordo com as evidências apresentadas nas literaturas e documentos regulatórios/norteadores que tratam sobre a Educação Infantil brasileira, o que compreendemos é que a criança é um ser ativo capaz de construir conhecimento com autonomia.

Em apoio a essa visão da criança como ser potente (Oliveira-Formosinho, 2019), é preciso pensar práticas pedagógicas que as reconheçam sob essas perspectivas e que, concomitantemente, proporcionem aprendizagens em que ela se perceba como ser capaz de construir e reproduzir. Por essa razão, existe a defesa dos espaços de aprendizagem como elemento educador.

Para esclarecer o conceito de espaços de aprendizagem, é importante entendermos como ele se constitui. A escola é composta por inúmeros ambientes e esses locais podem tornar-se espaços de aprendizagem quando elaboramos nesses locais contextos investigativos, que se utilizam, por exemplo, de materiais estruturados, materiais não estruturados ou elementos da natureza que possam possibilitar à criança a oportunidade de construir, perceber, explorar, perguntar ou imaginar, e que a partir dessas ações a criança possa se perceber como ser produtor de conhecimento e cultura.

Nesse sentido, sabendo que os espaços de aprendizagem reconhecem a criança como ser protagonista do seu processo de aprendizagem, como os espaços de aprendizagem podem ser reconhecidos como elemento educador pelo professor que atua na Educação Infantil?

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Primeiramente, é fundamental que o professor entenda que esses espaços, que são chamados de contextos de aprendizagem pelos autores (Dubovik e Cippitelli, 2018), são lugares que, organizados intencionalmente, possibilita à criança aprender de forma ativa quando ela inicia o pensar crítico, quando se depara com os desafios, quando resolve os questionamentos levantados ou quando dialoga com seus pares e adultos.

Abaixo seguem algumas imagens de espaços de aprendizagem elaborados com base nos interesses das crianças a partir da observação e escuta sensível, que exemplificam a defesa dos espaços de aprendizagem como elemento educador.

Crianças vivenciando e explorando os espaços de aprendizagem



Imagens do acervo pessoal.

Em relação às imagens acima, inicialmente é importante salientar que esses dois espaços de aprendizagem surgiram a partir do interesse da turma. A ideia do primeiro espaço surgiu porque foi observado que o grupo gostava muito de brincar de cozinhar, então, foi organizado esse espaço para que as crianças explorassem no faz de conta.

O segundo espaço de aprendizagem surgiu a partir das falas sobre a importância da alimentação saudável, as crianças em roda expressaram quais as frutas de que mais gostavam e depois foi trazido para elas explorarem, através dos sentidos, visão, olfato, tato e paladar, algumas frutas da nossa região.

A partir das perspectivas das crianças interagirem e explorarem nesses espaços de aprendizagem, o que se desejou foi que elas fossem capazes de produzir conhecimento a partir das experiências vivenciadas de modo autônomo e independente, a fim de tornar essas aprendizagens significativas, especiais e efetivas.

As possíveis aprendizagens nesses espaços foram, por exemplo, a construção de conhecimento sobre a importância do alimento saudável, conhecimento sobre as texturas, sabores, aromas, tamanhos, pesos e cores, bem como compreender a importância de compartilhar com o outro, aprender a lidar com os conflitos e organização do pensamento.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

O que percebemos é que as experiências vivenciadas pelas crianças nesses espaços de aprendizagem ajudam a edificar o ser crítico e pensante. Corroborando com (Dewey, 2023), a experiência permite aos sujeitos a percepção sobre o mundo, a capacidade de indagar, de refletir e a vontade de saber mais. É a partir desses fios condutores que os indivíduos se tornam seres que se percebem no tecido social e produtores de cultura.

5. Conclusão

A partir das discussões levantadas e das imagens acima, compreende-se que os espaços se apresentam como terceiro educador a partir das interações e, por isso, eles devem ser pensados com intencionalidade e ser esteticamente organizados com o intuito de despertar o interesse da criança para o aprender.

Compreendemos também que a organização dos espaços precisa partir das leituras que os professores fazem do seu grupo, através das observações e da escuta sensível. Com as percepções construídas, o professor se torna capaz de pensar e refletir sobre quais objetivos pretende atingir com os espaços de aprendizagem.

6. Referências

CIRIBELLI, Marilda. Corrêia. **Como elaborar uma dissertação de mestrado através da pesquisa científica**. Rio de Janeiro: 7letras, 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Barueri: Atlas, 2021.

DUBOVIK, Alejandra; CIPPITELLI, Alejandra. **Construção e Construtividade: materiais naturais e artificiais nos jogos de construção**. São Paulo: Phortes, 2018.

HORN, Maria da Graça Souza. **Sabores, cores, sons, aromas: A organização dos Espaços na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LANZ, Rudolf. **A Pedagogia Waldorf: Caminhos para um ensino mais humano**. São Paulo: Summus, 2016.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; PASCAL, Christine. **Documentação pedagógica e avaliação na educação infantil: um caminho para a transformação**. Porto Alegre: Penso Editora, 2019.

Dewey, John. **Experiência e Educação**. Petrópolis: Vozes, 2023.